

# Ata Número 5

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, realizou-se a reunião ordinária que decorreu na sede da junta da freguesia de Friestas sita no lugar da Igreja.

A reunião foi previamente convocada e presidida pelo seu presidente José Alexandre Domingues Neves, tendo sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:

Período da Ordem do dia:

- Ponto um- Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia;
- Ponto dois- Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia
- Ponto três- Discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2015.

Período de depois da ordem do dia, aberto ao público.

Pelas vinte e uma horas e quarenta e um minutos, o Presidente da Assembleia deu início á reunião que contou com a presença dos elementos: Elisabete Sousa, Beatriz Barbosa, Antonina Mendes, Evaristo de Sousa e o Sr. Presidente da Junta. Estiveram ausentes os elementos José Pedro Azevedo e Pedro Paço.

O Presidente da Assembleia saudou e agradeceu a todos os presentes, dando-se início à sessão com a nomeação de Beatriz Barbosa como 2ª secretária por ausência do membro Pedro Paço. De seguida, procedeu-se á leitura da ata anterior redigida por mim, a qual foi aprovada por unanimidade por todos os elementos presentes na anterior reunião.

Apos a leitura da ata anterior, o membro Evaristo Sousa solicitou á 1ª secretária que procedesse á correção do apelido lido erradamente por diversas vezes. A secretária, Elisabete Sousa pediu desculpas pelo engano e garantiu que procederia às correções antes da publicação da ata.

De seguida, passou de imediato para o Período antes da ordem do dia, no qual se inscreveram o Presidente da Junta, os membros Antonina Mendes e Evaristo de Sousa.

O Presidente da Junta apresentou proposta de anulação da publicação das atas das reuniões da Junta de freguesia, que foi lida pelo Presidente da assembleia. Apos a leitura da referida proposta, o presidente da Assembleia propôs a mesma a votação, tendo sido aprovada com três votos a favor de Alexandre Neves, Beatriz Barbosa e Elisabete Sousa e dois votos contra de Antonina Mendes e Evaristo de Sousa.

Apos a votação, o membro Antonina Mendes pediu desculpas e abandonou a reunião às 21h59.

O membro Evaristo de Sousa lamentou o sucedido e demonstrou o seu desagrado face ao abandono do membro Antonina Mendes. No entanto, mostrou-se descontente pelos membros da assembleia “levantarem a mão por levantarem, sem refletirem naquilo que está em votação”.

O Presidente da Assembleia concordou que foi de lamentar o sucedido, mas referiu que é normal e possível as pessoas mudarem de opinião depois de ponderarem e refletirem sobre o assunto. Explicou ainda, que mudou de opinião e fê-lo de forma consciente.

O membro Evaristo Sousa demonstrou a sua discordância, mas refere aceitar as decisões tomadas relativamente á votação.

No que diz respeito à árvore centenária, o membro Evaristo de Sousa questionou o presidente da Junta do porquê de não se terem tomado atitudes.

O presidente da Junta voltou a referir que a junta não fez nada nesse sentido pois a Câmara já tinha conhecimento. Referiu ainda que a pessoa que estava a cortar e danificar a árvore o deixou de fazer.

O membro Evaristo de Sousa não concordou, verbalizando que era da competência da Junta denunciar e comunicar a situação.

O Presidente da Junta, referiu que se houve coima, aviso ou outro tipo de situação desconhecia o sucedido, mas o importante é que a situação estava resolvida. Reconheceu ainda, que deveria ter denunciado a situação mas não o fez.

O membro Evaristo de Sousa lembrou que como membro da comissão fabriqueira estavam com dificuldades em solucionar o problema do telhado da casa da Igreja. Questionou o Presidente da Junta, sobre a possibilidade desta colaborar na resolução deste problema.

O presidente da Junta referiu ter conhecimento dessa situação, embora já tenham colaborado no embelezamento das janelas e fachadas. Informou também que já se deslocou a Câmara conjuntamente com o pároco, para solicitar apoios e a resposta foi negativa, pois a residência é de utilidade paroquial e não pública. Além disso, as verbas estão estagnadas e prevê-se uma melhoria no ano 2015.

O presidente da junta referiu que é objetivo da junta requalificar o referido espaço, mas será necessário a união de esforços por parte de todos. Sugeriu o agendamento de uma reunião com todas as partes interessadas, prontificando-se e sugerindo solicitar o apoio da população.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto da ordem do dia Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia, no qual se inscreveu o membro Evaristo de Sousa.

O membro Evaristo Sousa solicitou o esclarecimento relativo aos valores de diversas rubricas as quais foram esclarecidas pelo elemento da Junta de freguesia Carla Pereira. Relativamente ao problema com o software e danificação do sistema informático, o membro Evaristo Sousa questionou sobre o valor da reparação da situação e propôs que se aposte e invista num antivírus.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu início ao segundo ponto da ordem de trabalho: Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia, tendo enumerado todas as atividades da Junta da Freguesia levadas a cabo desde Junho até à data da reunião.

Solicitaram o uso da palavra para a discussão deste ponto o Presidente da Assembleia, o qual questionou o porquê da renegociação do wi-fi.

O Presidente da Junta, informou que apesar de nunca ter concordado com este investimento, ainda estão em dívida cerca de 4 mil euros à empresa responsável pela instalação do serviço. Referiu ainda que se chama renegociação ao facto deste valor não ser pago se os problemas detetados se continuarem a verificar, admitindo a possibilidade de realizar contrato com outra empresa. Informou ainda que, o responsável da empresa prevê a possibilidade de alterar pontos de localização dos sinais mas não de os aumentar.

O presidente da junta faz o ponto de situação de todas as atividades em execução e em vias de execução. Informou que poderão realizar-se pequenas obras na escola até um valor de 2 mil euros.

Relativamente à ligação da Rua da Quinta Nova a Friestes, está tudo negociado com os proprietários, aguarda-se o envio por parte da Câmara dos trabalhadores para dar início às obras. Referiu ainda, que este caminho ficará inicialmente feito em saibro ou terra batida para que depois seja feito o saneamento, considerando este uma mais-valia para o acesso ao futuro lar e centro de dia.

- De seguida, deu-se início ao ponto três da ordem do dia- Discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2015.

Solicitou o uso da palavra o Presidente da Junta que, esclareceu que a 2ª fase do saneamento é prioritária, pois verificam-se situações em que as pessoas “vazam as fossas e o fazem a olhos vivos”. Informou que tem a garantia da pavimentação da Trofa de Cima e da pavimentação / saneamento de Friestes, enumerando vários caminhos que iriam beneficiar de melhorias.

Relembrou ainda que, a obra mais problemática e a paralela a 101 visto que a engenheira da Câmara não tem real conhecimento da situação, e que para realizar toda a obra seriam necessárias mais verbas.

No que diz respeito ao centro de dia, existem vários interessados nas instalações do antigo infantário: 3 enfermeiros que poderão ser um benefício para os nossos idosos, 2 senhoras que pretendem implementar uma creche e já falaram com a segurança social. Ira solicitar parecer jurídico a Câmara mas no seu entender o importante é rentabilizar o edifício prevenindo a sua degradação. Caso se verifiquem desenvolvimentos relativos a esta questão, agendar-se-á uma reunião com os órgãos da assembleia para que as ideias sejam partilhadas.

O Presidente da Assembleia questionou sobre o ponto de situação da toponímia. Ao qual o presidente da junta respondeu que este processo é par dar continuidade mas para tal são necessárias verbas.

Relativamente ao registo dos edifícios / bens da junta, apenas falta registar a Foz. No que diz respeito à situação de Pernambuco, o legado impede a venda e o gabinete de leitura são os nossos representantes.

O Presidente de Assembleia colocou a votação as Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2015, que foi aprovado com os votos a favor de Alexandre Neves, Beatriz Barbosa e Elisabete Sousa e com a abstenção de Evaristo Sousa.

Por último, deu-se início ao último ponto da ordem de trabalho- período de abertura e discussão com o público, tendo solicitado o uso da palavra os cidadãos Avelino Mendes e Ângela Ribeiro.

O cidadão Avelino Mendes solicitou esclarecimento sobre a questão da árvore centenária, visto que lhe tinha parecido que na anterior reunião, o presidente da junta tinha referido que o tinha comunicado.

A secretaria da assembleia, Elisabete Sousa, leu novamente parte da ata da reunião anterior, nomeadamente a questão solicitada pelo cidadão Avelino Sousa, referindo que se ainda restassem dúvidas tem guardados os apontamentos por ela realizados no dia da referida reunião.

O Presidente da Junta reafirma que não deu conhecimento da situação à Câmara, voltando a concordar que o deveria ter feito.

O presidente da Junta e o presidente da assembleia sugerem a necessidade do uso de gravador.

Após uma acesa discussão entre o cidadão avelino Mendes e o Presidente da Junta para a qual foram chamados assuntos abordados nos Cafés, o Presidente da Assembleia lembrou que” nas reuniões são para serem tratados assuntos de interesse público e não assuntos pessoais e de café”.

O cidadão Avelino Mendes questionou o porquê da mudança de opinião relativamente à publicação das atas.

O presidente da assembleia respondeu que a transparência existe e a atas poderá sempre ser consultado.

O cidadão Avelino Mendes questionou o presidente da junta relativamente aos” resíduos que vão para a rua perto da casa do Zé da Lina”.

O presidente da junta referiu que o problema está detetado e localizado, mas não o seu ponto de origem.

A cidadã Ângela Ribeiro solicitou esclarecimento sobre o acesso as atas e sua publicação. Inicialmente, achou que era só para as da assembleia tendo em atenção as dificuldades da

população em deslocar-se. Considerou que a publicação é útil e sugeriu que o presidente da assembleia deveria ter a possibilidade de poder publicar as atas de forma mais rápida.

No que diz respeito aos editais, a cidadã Ângela Ribeiro sugeriu que se tenha em atenção os documentos expostos e as datas dos mesmos, documentos de 2010 poderão ser retirados, para que a consulta seja mais fácil.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da assembleia deu por encerrada a reunião pelas vinte e três horas e dezassete minutos, desejando a todos um bom fim-de-semana e da qual para que conste se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim, Elisabete Maria Barreiro Sousa Paço primeira secretária da mesa que a redigi e pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Domingues Neves.